



ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL II: REFLEXÃO DO RELATO DA EXPERIÊNCIA NO ENSINO DE GEOGRAFIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE SANTA INÊS - BA

Maisa Barbosa Caldas¹

Eixo temático: Geografia e Educação.

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é uma experiência muito importante para o aperfeiçoamento pessoal e para o ramo de trabalho no qual o licenciando quer exercer. É um momento rico de aprendizagem em que o estagiário integra seu conhecimento ao meio profissional, por meio do contato direto e convívio das atividades da futura profissão, o estagiário inicia suas primeiras experiências as quais serão necessárias através da prática. O presente trabalho apresenta impressões e considerações a respeito da experiência de um estagiário do curso de Licenciatura em Geografia IF- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano Campus Santa Inês, adquirida durante o estágio supervisionado I em uma escola pública de Santa Inês- BA, no ano de 2017, além de trazer reflexões acerca da importância na formação inicial de professores do ensino de Geografia. O objetivo deste trabalho é apontar algumas contribuições do estágio na formação de professores, a partir da experiência vivenciada com os alunos do Ensino Fundamental II do sétimo ano. Os dados coletados foram divididos em três etapas: Ambiente escolar; Observação; Trabalho pedagógico. Imaginava que seria um convívio difícil, porém foi uma realidade bem diferente, e as relações com professores e alunos foram positivas no meio escolar.

Nesse sentido o estágio deve ser valorizado e realizado com responsabilidade, não deve ser feito apenas por fazer, por cumprimento de exigências, pois além de ser uma disciplina obrigatória proporciona o crescimento profissional, é o momento de observar e refletir sobre a prática do professor supervisor, e também na prática, o que levar como aprendizado, possibilitando ao licenciando aproximação com o ambiente escolar.

Segundo KULCSAR (2012, p.58) considera os “estágios supervisionados uma parte importante da relação trabalho-escola, teoria-prática, e eles podem representar, em certa medida, o elo de articulação orgânica com a própria realidade”. Considera-se que, além do estágio supervisionado, as atividades práticas também contribuem muito no aprendizado dos alunos em sua formação, pois através de uma observação orientada consegue-se obter várias informações do trabalho escolar. Porém, o estágio não deve (deveria) “ser constituído de forma burocrática, com preenchimentos de fichas e valorização de atividades que envolvem observação, participação e regência, desprovidas de uma meta investigativa” (BARREIRO; GERBRAN, 2006, p.26).

Como foi sinalizado pelos autores o estágio supervisionado busca uma junção da teoria na prática através das experiências é possível obter informações no âmbito escolar tendo a oportunidade de aprendermos em sala sobre as formas de agir em uma sala com crianças do

¹ Graduanda em Licenciatura de Geografia, IF-Baiano Campus Santa Inês.

Membro do Grupo de Estudos Geografia dos Território e Espaços Rurais / GEOTER



ensino fundamental. Uma vez que o estágio proporciona a observação da prática com a teoria, assim nos permite observar o quanto à teoria é necessária no momento da ação docente, pois o ensino de Geografia exige uma relação de teoria e prática, conhecimento empírico e científico.

METODOLOGIA

Os dados coletados foram discutidos, considerando-se três etapas: O ambiente escolar onde objetivou conhecer o espaço da escola; A observação que consistiu no primeiro contato com a turma e a figura do professor que intermediava ensino-aprendizagem de Geografia, para conhecer a realidade de lecionar; trabalho pedagógico da regente que visou à participação em reuniões pedagógicas, planejamentos, jogos escolares e desenvolvimento de projeto como por exemplo “Feira do Nordeste”.

A primeira etapa foi participação em uma palestra com o tema educação especial, surdez. O palestrante, foi um professor do Instituto Federal Baiano Campus Santa Inês, o momento foi muito rico, fez uma dinâmica de mímica, separou os professores e coordenadores em dois grupos.

Cada equipe teria que escrever alguns nomes, de novelas, músicas, profissões dentre outros em um papel e colocava dentro de uma caixa, cada participante do grupo ao pegar o que estava escrito no papel teria que fazer a mímica para a equipe adivinhar, o momento foi bastante descontraído e interessante, com essa brincadeira o palestrante quis mostrar como é difícil à vida de pessoas surdas, viver em um ambiente onde as pessoas não conseguem entender seus sentimentos, angustias, aflições.

A segunda etapa foi conhecer o ambiente escolar, atendendo os alunos nos três turnos, noturno “a educação de jovens e adultos “e matutino e vespertino ensino fundamental. Todo o estágio ocorreu entre 17/04/2017 a 12/06/2017 das 07:30 às 09 :45 horas em uma turma do sétimo ano (7º A), na disciplina de Geografia, cada aula com o tempo de 45 minutos.

O cumprimento das horas obrigatórias foi três vezes por semana, segunda das 07:30 até 08:15, as terças das 09:00 as 09:45, as quartas-feiras seria para os (ACs) Atividades Complementares, cada dia, duas horas obrigatórias começava as 08:00 com término as 10:00 horas até que se completassem ao todo 33 horas para finalização.

A terceira etapa foi conhecer a sala da coordenação escolar, após esse a biblioteca o qual era outro local importante o qual possuía um diversificado acervo de livros, mesas coletivas e individuais. A sala dos professores possui um espaço amplo, com uma mesa central rodeada de cadeiras para acomodar todos os docentes, um espaço bem organizado e funcional interfere positivamente no trabalho que é realizado nele.

A Observação em sala de aula; a percepção inicial é que, é uma sala numerosa e com alunos um pouco inquietos. A professora inicia suas atividades pela chamada, ao mesmo momento em que anota quais alunos trouxeram o livro, segundo a professora o livro didático é muito importante para o ensino aprendizagem dos alunos e aquele que não o trás fica impossibilitado de acompanhar os conteúdos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisionado é indispensável para a construção da identidade profissional, sendo fundamental, por ser uma fase em que o estagiário observa a profissão que pretende seguir, tem um contato direto com a realidade da escola, tem um preparo para inserir o profissional na área onde irá atuar, é o momento para descobrir sua carreira profissional, trazendo benefício para a aprendizagem e para melhoria do ensino, somente a partir da observação podem-se perceber as ações e produções dos alunos em movimento do conhecimento e da aprendizagem.



Contudo o ensino fundamental precisa compreender a segunda etapa da educação básica, sendo obrigatório tendo como objetivo o desenvolvimento básico do cidadão voltado ao desenvolvimento da capacidade de aprender, ter compreensão da sociedade onde vive, formando atitudes e valores, além do preparo para etapa seguinte, conforme regulamenta a Lei 9.394/96 – LDB.

A educação deve ser vista como fator de desenvolvimento e transformação humana, de uma importância excessiva e que os cursos de formação orientem seus professores para a convivência com seus alunos, observando seus comportamentos, questionando e indagando suas experiências com a intenção de facilitar, orientar para o desenvolvimento e aprendizagem. Quanto a isso, TARDIF postula que:

Para ensinar, o professor deve ser capaz de assimilar uma tradição pedagógica que se manifesta através de hábitos, rotinas e truques do ofício; deve possuir uma competência cultural oriunda da cultura comum e dos saberes cotidianos que partilha com seus alunos; deve ser capaz de argumentar e de defender um ponto de vista; deve ser capaz de se expressar com uma certa autenticidade, diante de seus alunos; deve ser capaz de gerir uma sala de aula de maneira estratégica a fim de atingir objetivos de aprendizagem, conservando sempre a possibilidade de negociar seu papel; deve ser capaz de identificar comportamentos e de modificá-los até certo ponto. O “saber-ensinar” refere-se, portanto, a uma pluralidade de saberes (TARDIF, 2005, p. 178).

Por isso, Estágio Supervisionado possibilita ao licenciando colocar em prática o que aprendeu no curso, viver realidades que acontecem dentro do ambiente escolar, esse contato é imprescindível para a formação do futuro professor. Pude viver experiências únicas, no início tive dúvidas se era essa a profissão que eu queria mais no decorrer do estágio fui gostando. Percebi em sala de aula que, a maioria dos alunos não estavam preparados para estarem no 7º ano, pois tinha alguns que não sabiam nem ler.

Em apresentações de trabalhos, precisavam de uma boa orientação, as leituras eram precárias. Pode observar uma educação fragilizada. Segundo FRANCO:

O ensino, atividade característica do professor, é uma prática social complexa, carregada de conflitos de valor e que exige opções éticas e políticas. Ser professor requer saberes e conhecimentos científicos, pedagógicos, educacionais, sensibilidade da experiência, indagação teórica e criatividade para fazer frente às situações únicas, ambíguas, incertas, conflitivas e, por vezes, violentas, das situações de ensino, nos contextos escolares e não escolares. É da natureza da atividade docente proceder à mediação reflexiva e crítica entre as transformações sociais concretas e a formação humana dos alunos, questionando os modos de pensar, sentir, agir e de produzir e distribuir conhecimentos na sociedade (FRANCO, 2012, p. 15).

Por isso acredito que o estágio é muito importante, deve ser feito com responsabilidade, pois é uma base fundamental para formar bons professores, a fim de preparar os alunos para a sociedade, tornando um ser ativo, crítico e atuante em seu meio.

O estágio na turma de 7º ano do Colégio Estadual Antônio Carlos Magalhães foi um desafio, primeiro por ser a primeira experiência de estágio, segundo se tratar de uma turma difícil, na perspectiva da variedade de alunos, lá haviam alunos repetentes, alunos com dificuldades na aprendizagem, a turma era bem agitada, percebi que a turma tinha alguns alunos que tinha interesse em aprender, mas brincavam demais e acabavam não estudando como deveria, reparei que às vezes o que falta é, só um apoio, um incentivo para estimular os estudos, em casa, uma orientação dos familiares, também o professor conversando individualmente com cada aluno. É possível que esses alunos melhorem, pois a educação transforma pessoas.



O estágio fez-me refletir o quanto é importante um professor na vida do aluno, sabendo que faz a diferença, transforma vidas e sempre será lembrado tanto positiva quanto negativamente. Além disso:

É preciso estabelecer um preparo que proporcione um conhecimento válido e gere uma atitude interativa e dialética que leve a valorizar a necessidade de uma atualização permanente em função das mudanças que se produzem; a criar estratégias e métodos de intervenção, cooperação, análise, reflexão; a construir um estilo rigoroso e investigativo. Aprender também a conviver com as próprias limitações e com as frustrações e condicionantes produzidos pelo entorno, já que a função docente se move em contextos sociais que, cada vez mais, refletem forças em conflito. Isso significa que as instituições ou cursos para a formação inicial deveriam ter um papel decisivo na promoção não apenas do conhecimento profissional, mas de todos os aspectos da profissão docente, comprometendo-se com o contexto e a cultura em que está se desenvolve (IMBERNÓN, 2014, p. 63-64)

Para o educador nos dias atuais, faz-se necessária uma nova forma de educar e de definir a profissão docente, assim o estágio supervisionado, nos anos finais do ensino fundamental, proporcionou-me aprendizados únicos, de suma importância para o futuro da minha licenciatura, pois favorece muito a formação do mesmo.

Devido as experiências em sala de aula, surgem ao discentes de geografia aprendizado no desenvolvimento de métodos em direção a educação, aprimorando os conhecimentos sobre o processo ensino-aprendizagem. É nesse período do estágio que o futuro professor, percebe a possibilidade de utilizar os conhecimentos teóricos na prática, sempre procurando refletir depois de cada aula, em buscar melhorias e transformações.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Ensino de Geografia. Formação de professores.

REFERÊNCIAS

BARREIRO, Iraide marques de Freitas, 1952. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores/** Iraide Marques de Fritas Barreiro, Raimunda Abou Gebran-São Paulo: Avercamp, 2006.

BRASIL. Senado Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96. Brasília: 1996.

FRANCO, Maria Amélia do R. S. **Pedagogia e prática Docente.** São Paulo: Cortez, 2012 ed. São Paulo: Cortez, 1997.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para mudança e a incerteza.** São Paulo: Cortez, 2014.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2005.